



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ANO | MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

André Manuel Faustino Martins | 2016125

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professora Doutora Ana Neto

Lisboa, junho de 2021

*“The mind that opens up to a new idea
never returns to its original size.”*

Albert Einstein

Índice

I. Introdução.....	4
II. Objetivos	4
III. Descrição das atividades desenvolvidas	5
Medicina Geral e Familiar.....	5
Pediatria	5
Ginecologia e Obstetrícia	6
Saúde Mental.....	7
Medicina Interna	7
Cirurgia	8
IV. Atividades extracurriculares	9
V. Reflexão crítica	9
VI. Anexos	12
Anexo I – cronograma do ano letivo 2020/2021.....	12
Anexo II – trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante.....	13
Anexo III – casuística das patologias ou áreas com as quais contactei em cada estágio parcelar.....	14
A. Medicina Geral e Familiar	14
B. Pediatria	14
C. Ginecologia e Obstetrícia	15
D. Saúde Mental	17
E. Medicina Interna	17
F. Cirurgia.....	18
Anexo IV – certificados de participação em atividades curriculares e extracurriculares.....	20
A. Certificado de participação no curso TEAM (<i>Trauma Evaluation and Management</i>).	20
B. Certificado de participação na Sessão de Simulação no Centro de Simulação do Hospital da Luz.	21
C. Certificados de participação no Webinar “Do derrame pleural ao empiema”.	22
D. Certificado de participação no 15º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular....	23
E. Certificado de participação no Webinar “World Pancreatic Cancer Day”	24
F. Certificado de participação no Webinar “Abordagem multidisciplinar na cirurgia bariátrica”.	25
G. Certificado de participação no Webinar “A vertigem e a instabilidade crónica na MGF”	26
H. Certificado de participação no Webinar “Insulinoterapia: princípios de utilização”.	27

I. Introdução

O Estágio Profissionalizante (EP), que constitui a derradeira etapa da formação médica pré-graduada, está integrado na estrutura curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Tendo em vista uma formação de cariz pluripotencial, esta Unidade Curricular (UC) é constituída por 6 estágios parcelares: Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Medicina Interna (MI) e Cirurgia. O 6º ano do MIM inclui ainda uma UC integradora, Preparação para a Prática Clínica, e uma UC opcional, no meu caso, Preparação da Prova Nacional de Acesso às Especialidades Médicas.

Ao longo deste relatório procurarei expor os objetivos que defini para o último ano curricular, descrever as atividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares, expor as atividades extracurriculares nas quais tive oportunidade de participar e, por fim, tecer uma reflexão crítica com especial enfoque para o atingimento dos objetivos inicialmente traçados e respetiva importância para o meu desenvolvimento pessoal e futuro profissional. No final do relatório encontra-se um cronograma dos estágios que constituem o EP, uma menção aos trabalhos realizados em cada um dos estágios, a casuística das patologias ou áreas com as quais contactei e os certificados de participação em atividades curriculares e extracurriculares.

II. Objetivos

Pretende-se que ao longo do último ano curricular o estudante de Medicina adquira atitudes e competências indispensáveis à boa prática médica através de uma via de ensino tutelada e supervisionada. Desta forma, é expectável que o aluno adquira autonomia e responsabilidade progressivas no seio da equipa clínica onde se encontra inserido, com base no trabalho diário e no contacto com as mais variadas situações clínicas. Assim, de acordo com o documento “O Licenciado Médico em Portugal”, defini como objetivos a aquisição e consolidação de conhecimentos técnico-científicos com vista à sua aplicação na prática clínica diária, desenvolvendo a capacidade de reconhecer aspetos relevantes da anamnese e do exame físico de forma a elaborar registos clínicos de qualidade, formular hipóteses diagnósticas adequadas, seleccionar exames complementares de diagnóstico pertinentes e delinear planos terapêuticos e estratégias de prevenção da doença e promoção da saúde; o reconhecimento da importância de uma abordagem biopsicossocial do doente, centrando a medicina na pessoa e não na doença; o desenvolvimento da capacidade de interação com todos os profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde, doentes e respetivas famílias; a aplicação de princípios éticos na prática clínica; a aquisição de responsabilidade profissional e de valores e atitudes essenciais à prática médica; a aquisição de autonomia progressiva, reconhecendo as minhas capacidades e limitações, ciente da importância da capacidade de auto-aprendizagem e da necessidade de formação contínua ao longo da futura carreira médica.

III. Descrição das atividades desenvolvidas

Medicina Geral e Familiar | 7 de setembro de 2020 a 2 de outubro de 2020

O estágio parcelar de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar Alfa Beja, sob coordenação do Prof. Dr. Daniel Pinto e tutela do Dr. José Carlos Dionísio. Estabeleci como objetivos principais para este estágio o desenvolvimento da capacidade de adotar uma abordagem centrada na pessoa, melhorando a capacidade de realizar entrevista clínica e exame físico, estabelecer hipóteses diagnósticas, recorrer a estratégias para explorar o diagnóstico diferencial e delinear planos de tratamento e prevenção da doença; a identificação de fatores de índole psicossocial, cultural e familiar que possam estar na génese e perpetuação da doença; e a consolidação de conhecimentos relativos à promoção da saúde e prevenção da doença.

Desde o início do estágio foi-me concedida a oportunidade de conduzir um total de 120 consultas em regime de autonomia parcial, sobretudo consultas de Saúde do Adulto e de Doença Aguda. As consultas decorriam num consultório contíguo ao do meu tutor, de forma autónoma, após as quais se procedia à discussão do diagnóstico diferencial, da abordagem diagnóstica e terapêutica e das eventuais indicações para referenciação a outros níveis de cuidados de saúde. Tive também oportunidade de assistir e participar em consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, e ainda de acompanhar a equipa de enfermagem na sala de tratamentos. Durante o estágio houve ainda a possibilidade de colocar em prática uma quantidade considerável de gestos e procedimentos, tais como a realização de colheitas para colpocitologia, avaliação do foco cardíaco fetal, administração de injetáveis e elaboração de certificados de incapacidade temporária para o trabalho, de atestados para a carta de condução, de requisições de meios complementares de diagnóstico e de prescrições médicas por via eletrónica. As atividades realizadas para efeitos de avaliação do estágio parcelar encontram-se discriminadas no **anexo II** e a casuística referente às consultas efetuadas em regime de autonomia parcial no **anexo III.A**.

Pediatria | 5 de outubro de 2020 a 30 de outubro de 2020

Realizei o estágio de Pediatria na Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia, sob coordenação do Prof. Dr. Luís Varandas e tutoria da Dr.^a Catarina Gouveia. Tracei como objetivos primordiais aprofundar e consolidar conhecimentos técnico-científicos acerca das principais patologias em idade pediátrica e respetivos princípios de abordagem; desenvolver a capacidade de realizar exame físico e de reconhecer sinais de alarme, principalmente nas mais tenras faixas etárias; e aprimorar a apetência de comunicar eficazmente com a criança ou adolescente e respetiva família.

Ao longo do período de estágio tive oportunidade de me integrar nas várias valências da Unidade de Infeciologia, nomeadamente: na Consulta Externa, onde pude assistir a consultas de Ortoinfeciologia, Infeciologia e consulta pediátrica do viajante, nas quais me foi concedida a oportunidade de realizar o

exame físico aos doentes de forma progressivamente autónoma; no Internamento, local onde acompanhei a evolução de crianças e adolescentes com patologia infecciosa e pude colher história clínica, realizar exame físico, redigir diários clínicos e efetuar notas de alta, entrada e transferência; no Serviço de Urgência, onde acompanhei a equipa médica responsável pela assistência a doentes com patologia não respiratória; e nas Sessões Clínicas organizadas pela equipa da unidade acerca dos mais variados temas da área da Infecçiology Pediátrica. Assisti ainda a uma sessão organizada pelo coordenador do estágio parcelar sobre o tema “Anafilaxia” através da plataforma digital Zoom®. As atividades realizadas para efeitos de avaliação do estágio parcelar encontram-se expostas no **anexo II** e a casuística referente às valências da Unidade de Infecçiology onde me integrei no **anexo III.B**.

Ginecologia e Obstetrícia | 2 de novembro de 2020 a 27 de novembro de 2020

Sob coordenação da Prof.ª Dr.ª Teresinha Simões e tutela da Dr.ª Bruna Abreu, realizei o estágio de GO no Hospital Beatriz Ângelo. Neste estágio foquei-me no desenvolvimento do raciocínio clínico e da capacidade de efetuar anamnese e exame físico no âmbito da semiologia ginecológica e obstétrica e na consolidação de conhecimentos sobre a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias mais comuns na mulher.

O início do estágio foi pautado pela minha participação no *Workshop “The Women”*, o qual me permitiu relembrar conhecimentos essenciais antes do início da formação prática. O estágio decorreu segundo um esquema rotativo, o que me permitiu contactar com os vários domínios desta especialidade. Relativamente à valência de Ginecologia, pude participar: nas Consultas Externas de Uroginecologia, Senologia e Ginecologia, nas quais me foi dada a oportunidade de proceder à observação ginecológica com espécuro, efetuar colheitas para colpocitologia e realizar toque vaginal, palpação bimanual e exame mamário; na Reunião Multidisciplinar da mama, onde pude assistir à discussão de casos particularmente complexos de patologia maligna; na Sala de Exames, onde assisti à realização de 4 histeroscopias; e no Bloco Operatório, no qual a minha participação foi meramente observacional. Quanto à valência de Obstetrícia, acompanhei o corpo clínico: nas Consultas Externas de Diabetes Gestacional e de Obstetrícia, nas quais pude avaliar o foco cardíaco fetal por *doppler* e realizar colheitas de exsudado vaginal e ano-retal para pesquisa de *Streptococcus* do grupo B; na realização de Ecografias Obstétricas, onde pude inclusivamente assistir à execução de várias amniocenteses; no Bloco de Partos, onde assisti a vários partos por via vaginal e por cesariana; e no Internamento, onde assisti e participei na avaliação das puérperas e no seu ensino relativamente ao período pós-parto. Tive ainda o privilégio de frequentar o Serviço de Urgência de forma semanal, que foi um local por excelência para contactar com a patologia ginecológica e obstétrica e familiarizar-me com os sinais de alarme associados a cada uma delas. As atividades realizadas para efeitos de avaliação do estágio parcelar encontram-se expostas no **anexo II** e a casuística referente a algumas das valências onde me pude integrar no **anexo III.C**.

Saúde Mental | 30 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021

O estágio parcelar de SM decorreu na Unidade de Reabilitação do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob coordenação do Prof. Dr. Miguel Talina e tutoria da Dr.^a Ana Caixeiro e Dr. Miguel Nascimento. Defini como linhas orientadoras para este estágio a consolidação de conhecimentos acerca das condições psicopatológicas mais frequentes e o desenvolvimento da capacidade de comunicação com os doentes e de realização do exame do estado mental.

Devido à atual conjuntura pandémica, o estágio parcelar de SM conjugou uma vertente de ensino à distância com uma modalidade de ensino presencial, cada uma com 2 semanas de duração. Relativamente ao estágio não presencial pude: assistir a 2 seminários teórico-práticos através da plataforma digital Zoom®, cujo enfoque recaiu no estigma associado à doença mental, nos programas de tratamento para indivíduos com doença mental grave e na revisão de conhecimentos através da discussão de vinhetas clínicas; elaborar 6 vinhetas clínicas com questões de escolha múltipla; e redigir 2 histórias clínicas a partir da análise de entrevistas disponibilizadas na plataforma Moodle®. Quanto ao estágio presencial, desenrolou-se sobretudo no Internamento da Unidade de Reabilitação, onde pude contactar com um serviço de características únicas, pautado pela multidisciplinariedade e focado na reabilitação psicossocial de indivíduos com patologia mental grave. Tive assim a oportunidade de acompanhar a equipa clínica e participar ativamente na avaliação diária de doentes em diferentes fases do processo de reabilitação, redigir uma história clínica de um doente com esquizofrenia, participar de forma semanal na reunião comunitária, assistir a uma sessão de treino metacognitivo focada no estigma associado à patologia psiquiátrica e de conhecer algumas das estruturas residenciais do CHPL, como a Casa das Olaias, atividade que me permitiu compreender a organização da Rede Nacional de Cuidados Continuados e Integrados de Saúde Mental. Assisti ainda a uma sessão subordinada à realização de entrevista clínica em Psiquiatria. As atividades realizadas para efeitos de avaliação do estágio parcelar encontram-se enumeradas no **anexo II** e a casuística referente aos doentes observados na Unidade de Reabilitação no **anexo III.D**.

Medicina Interna | 18 de janeiro de 2021 a 12 de março de 2021

Sob coordenação do Prof. Dr. Fernando Nolasco e tutela da Dr.^a Maria José Goes, realizei o estágio de MI no Serviço de Medicina 2.5 do Hospital de Santo António dos Capuchos. Delineei como objetivos essenciais o desenvolvimento da minha capacidade de atuação numa unidade de MI, especialmente no que concerne à abordagem diagnóstica e terapêutica das mais diversas patologias, à destreza na elaboração de registos clínicos de qualidade e à habilidade de comunicar com toda a equipa, doentes e respetiva família.

A minha vivência hospitalar restringiu-se ao Internamento, local onde me foram concedidas autonomia e responsabilidade progressivas no desempenho de tarefas indispensáveis no seio da equipa clínica onde me inseri. Todos os dias fiquei responsável, em média, pela observação de 2 doentes, redigir os respetivos

diários clínicos ou notas de entrada, alta ou transferência, discutir com os elementos da equipa abordagens diagnósticas e terapêuticas a instituir, requisitar meios complementares de diagnóstico, prescrever terapêuticas necessárias e realizar procedimentos médicos, tais como gasimetrias arteriais e colheitas de exsudado oro e nasofaríngeo para a pesquisa de SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*). Pude ainda assistir, de forma semanal, às sessões clínicas do serviço sobre os mais variados temas afetos à especialidade de MI, a propósito de casos clínicos observados no Internamento. Ao longo do estágio participei ainda em 2 *Workshops* organizados pelo coordenador do estágio parcelar através da plataforma digital Zoom®, sobre alterações do equilíbrio ácido base e decisões de fim de vida. As atividades realizadas para efeitos de avaliação do estágio encontram-se enumeradas no **anexo II** e a casuística referente aos doentes observados no Serviço de Medicina 2.5 no **anexo III.E**.

Cirurgia | 15 de março de 2021 a 14 de maio de 2021

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu no Hospital da Luz, sob coordenação do Prof. Dr. Rui Maio e tutoria do Dr. José António Pereira. Neste estágio foquei-me em aprofundar o conhecimento sobre as principais síndromes cirúrgicas e sua etiopatogenia, semiologia e fundamentos de diagnóstico e tratamento; e treinar a execução de técnicas de pequena cirurgia.

De modo a poder concretizar os objetivos estabelecidos, acompanhei o meu tutor na sua prática assistencial nas mais diversas valências, tais como: o Bloco Operatório, onde me foi concedida a oportunidade de participar em 10 cirurgias na qualidade de 1º e 2º ajudante, treinar a técnica de sutura de feridas simples e assistir a inúmeros procedimentos inerentes à especialidade de Anestesiologia; a Consulta Externa de Cirurgia Geral, Coloproctologia e Hepatobiliopancreática, onde pude participar na observação de vários doentes e inclusivamente acompanhar a equipa de enfermagem na prestação de cuidados inerentes à ferida cirúrgica; o Internamento, onde participei na realização de exame físico e acompanhei os cuidados ao doente em contexto pós-operatório; a Reunião Multidisciplinar de neoplasias gastrintestinais, onde assisti, de forma semanal, à discussão de casos complexos de patologia oncológica. Pude ainda participar em sessões semanais de discussão de vinhetas clínicas da Prova Nacional de Acesso; no curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM), onde aprendi a abordar um doente politraumatizado; numa Sessão de Simulação, na qual pratiquei a técnica de colocação ecoguiada de acesso venoso central, de abordagem da via aérea, de sutura e de execução de gestos básicos em laparoscopia por intermédio de um simulador; e em sessões teóricas disponibilizadas na plataforma Moodle® subordinadas a diversos temas de Cirurgia, alguns dos quais transversais a várias especialidades médicas.

No âmbito do estágio opcional em Gastreenterologia pude contactar com: a Consulta Externa, onde tive oportunidade de participar na observação de doentes e familiarizar-me com a abordagem diagnóstica e terapêutica das mais diversas patologias do foro gastreenterológico; as Técnicas Endoscópicas, onde assisti à

realização de endoscopias digestivas altas, colonoscopias totais e ecoendoscopias; e no Internamento. As atividades realizadas para efeitos de avaliação do estágio parcelar estão mencionadas no **anexo II** e a casuística no **anexo III.F**.

IV. Atividades extracurriculares

Fazendo referência à conhecida frase do Prof. Dr. Abel Salazar, *“O médico que apenas sabe medicina, nem medicina sabe”*, desde o início da vida académica tenho vindo a conciliar a minha atividade profissional enquanto Farmacêutico com o ciclo de estudos do MIM. Desde a conclusão do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa que tenho mantido o contacto com a área da Farmácia Comunitária durante as pausas letivas de Verão. De facto, a Farmácia é com frequência o primeiro local ao qual os utentes recorrem em questões relacionadas com a saúde sendo, por isso, o local por excelência para o treino da capacidade de comunicação e para a revisão e consolidação de conhecimentos sobre a abordagem farmacoterapêutica das mais diversas patologias. Paralelamente, tenho conciliado a minha atividade estudantil com a música, desempenhando a atividade de Executante e Professor de Clarinete na Filarmónica de São Tiago de Marrazes, em Leiria. Estou convicto de que esta atividade tem contribuído para a manutenção de uma mente sã ao longo de todo este período, e em particular durante este derradeiro e decisivo ano de formação pré-graduada.

Durante o presente ano letivo tenho vindo a assistir a conferências sobre temáticas do meu interesse, que me permitiram consolidar conceitos técnico-científicos aprendidos ao longo do curso e adquirir novos saberes. Os respetivos certificados de participação encontram-se no **anexo IV**.

V. Reflexão crítica

O Estágio Profissionalizante constitui o culminar da formação pré-graduada e apresenta como objetivo primordial a preparação do estudante para a sua prática médica futura, pressupondo a aquisição de autonomia e a capacitação para a tomada de decisões em ambiente tutelado e supervisionado. Com efeito, findo o período de estágio, e já na reta final para a conclusão do MIM, é com um enorme sentimento de dever cumprido que contemplo o caminho que trilhei e constato um cumprimento global dos objetivos inicialmente traçados. De facto, o contacto com os vários contextos da prática clínica, apesar das limitações inerentes à atual conjuntura pandémica, permitiu-me consolidar conhecimentos e adquirir tantos outros através do contacto com situações clínicas com as quais não estava familiarizado, aperfeiçoar a capacidade de realizar entrevista clínica e treinar gestos e procedimentos essenciais à prática diária de um médico. Embora a minha curta carreira enquanto Farmacêutico me tenha permitido adquirir alguma experiência no contacto com doentes e profissionais das mais diversas áreas da saúde, considero que este ano foi crucial para a aquisição de uma maior confiança nas minhas capacidades comunicativas. Pelas especificidades

inerentes a cada um dos estágios parcelares, todos eles tiveram um contributo relevante para que esta experiência se tivesse tornado um verdadeiro momento enriquecedor.

Ao longo do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar apercebi-me da importância dos Cuidados de Saúde Primários enquanto porta de entrada da comunidade para o Serviço Nacional de Saúde. A confiança que em mim foi depositada de forma a conduzir consultas em regime de autonomia parcial foi um fator determinante para que pudesse colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação pré-graduada, aprender a gerir o tempo de consulta e a desenvolver competências comunicacionais. Infelizmente, devido à conjuntura pandémica atual, o meu contacto com consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, bem como com as visitas domiciliárias, foi consideravelmente escasso. Por outro lado, a realização do estágio em Beja permitiu-me contactar com uma população com características bem distintas daquela das regiões habituais de estágio, enfatizando a importância da medicina centrada na pessoa.

Uma vez que devido à pandemia de COVID-19 não pude realizar a componente prática da UC de Pediatria do 5º ano curricular, depus no estágio parcelar de Pediatria a expectativa de poder colmatar esta vicissitude. Porém, este foi um dos estágios mais afetados pelas medidas de contingência inerentes à pandemia uma vez que, de forma a evitar aglomerados de alunos na Unidade de Infeciologia, apenas me pude dirigir ao local de estágio em dias alternados. Para além disto, o meu contacto com o Serviço de Urgência revelou-se algo escasso, o que penso que possa ter contribuído para que não tenha ficado com uma visão representativa das patologias agudas pediátricas mais frequentes neste contexto. Ainda assim, denotei um franco desenvolvimento nas minhas capacidades de abordagem de um doente em idade pediátrica, sob o ponto de vista semiológico, diagnóstico e terapêutico, e na minha habilidade de comunicar com a criança ou adolescente e respetiva família.

Tratando-se a Ginecologia e Obstetrícia de uma especialidade com um vasto espetro de atuação, a organização deste estágio parcelar segundo um esquema rotativo foi sem dúvida um ponto a destacar, pois contribuiu para que pudesse adquirir uma visão global e representativa daquilo que é esta especialidade. Considero que este foi um dos estágios menos afetados pelas medidas restritivas inerentes à atual época pandémica, o que me permitiu atingir os objetivos inicialmente delineados na sua plenitude. De facto, pude familiarizar-me com as principais patologias de índole ginecológica e obstétrica, adquirir destreza e auto-confiança na realização de gestos e procedimentos específicos desta área e, através de uma frequência assídua no Serviço de Urgência, desenvolver a capacidade de reconhecer sinais de gravidade.

Foi com grande entusiasmo que encarei o estágio parcelar de Psiquiatria, já que devido à atual pandemia não pude em circunstância alguma contactar em termos práticos com esta especialidade. Apesar deste ter sido um dos estágios mais afetados pelas atuais circunstâncias, julgo que a conjuntura pandémica foi colocada a favor dos alunos, na medida em que o estágio não presencial contribuiu para a revisão exaustiva

de conhecimentos de forma a melhor rentabilizar as posteriores atividades presenciais. Destaco como pontos negativos a impossibilidade de ter contactado com o Serviço de Urgência, Consulta ou outros serviços de Psiquiatria, o que acredito que tenha contribuído para uma visão pouco realística e abrangente daquilo que é esta especialidade. Contudo, terminei o estágio com uma percepção distinta daquela que tinha previamente e tenho a convicção que me sinto mais confiante na abordagem de um indivíduo com patologia psiquiátrica e na realização do exame do estado mental, que eram os meus principais objetivos.

Analisando retrospectivamente o estágio parcelar de Medicina Interna, e lembrando os objetivos inicialmente traçados, creio que as metas foram globalmente atingidas. De facto, ao longo do estágio tive oportunidade de melhorar as minhas capacidades de abordar o doente com patologia crónica descompensada e com multimorbilidade, sob o ponto de vista semiológico, diagnóstico e terapêutico; desenvolver a competência para produzir registos clínicos adequados; e aperfeiçoar a apetência para comunicar com todos os profissionais do serviço, doentes e respetivas famílias. Como aspetos negativos destaco a impossibilidade de ter participado nas atividades de Serviço de Urgência e de Consulta Externa. Ainda assim, e tendo em conta que este estágio se realizou durante o pico mais avassalador da atual pandemia, considero o balanço final francamente positivo.

Ao longo do estágio parcelar de Cirurgia foram várias as oportunidades de aprofundamento de conhecimentos e de colocação dos mesmos em prática, o que decerto contribuiu para que tivesse alcançado grande parte dos objetivos que estabeleci. De facto, e destacando o principal ponto positivo deste estágio, nunca havia tido ao longo da minha formação pré-graduada a oportunidade de participar em tão grande número de intervenções cirúrgicas. Realço ainda o privilégio de poder ter participado em várias cirurgias hepáticas, o que aguçou o meu gosto pela cirurgia hepatobiliopancreática, área da cirurgia pela qual já nutria um especial interesse. Como pontos negativos destaco a impossibilidade de ter frequentado o Serviço de Urgência e, assim, não ter tido contacto com quadros clínicos de apresentação aguda.

Por considerar que a formação pré-graduada não deve restringir-se ao plano curricular do MIM, ao longo do meu percurso académico fiz questão de manter o vínculo com a atividade farmacêutica durante as pausas letivas de Verão, o que me permitiu consolidar alguns dos conhecimentos adquiridos no curso de Medicina e colocar em prática algo que me dá um prazer especial: comunicar com os utentes e aconselhá-los no que respeita à farmacoterapia e aos cuidados que as suas patologias requerem. Não menos importante foi o papel da música enquanto elemento de equilíbrio e promotor de boa sanidade mental.

Em jeito de conclusão, termino esta etapa com um enorme sentimento de concretização e consciente de que tudo fiz para que pudesse retirar as melhores experiências em cada um dos estágios, o que, conjuntamente com o estudo para a Prova Nacional de Acesso, me faz sentir confiante no exercício da profissão que escolhi. Por fim, deixo o meu sentimento de gratidão a todos aqueles que me acompanharam nesta caminhada, em especial à família, amigos, tutores e docentes.

VI. Anexos

Anexo I – cronograma do ano letivo 2020/2021.

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local	Tutor	Coordenador
Medicina Geral e Familiar	07.09.2020 a 02.10.2020	USF Alfa Beja	Dr. José Carlos Dionísio	Prof. Dr. Daniel Pinto
Pediatria	05.10.2020 a 30.10.2020	Hospital Dona Estefânia (Unidade de Infeccologia)	Dr.ª Catarina Gouveia	Prof. Dr. Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	02.11.2020 a 27.11.2020	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Bruna Abreu	Prof.ª Dr.ª Teresinha Simões
Saúde Mental	30.11.2020 a 08.01.2021	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (Unidade de Reabilitação)	Dr.ª Ana Caixeiro e Dr. Miguel Nascimento	Prof. Dr. Miguel Talina
Medicina Interna	18.01.2021 a 12.03.2021	Hospital Santo António dos Capuchos (Serviço de Medicina 2.5)	Dr.ª Maria José Goes	Prof. Dr. Fernando Nolasco
Cirurgia	15.03.2021 a 14.05.2021	Hospital da Luz	Dr. José António Pereira	Prof. Dr. Rui Maio

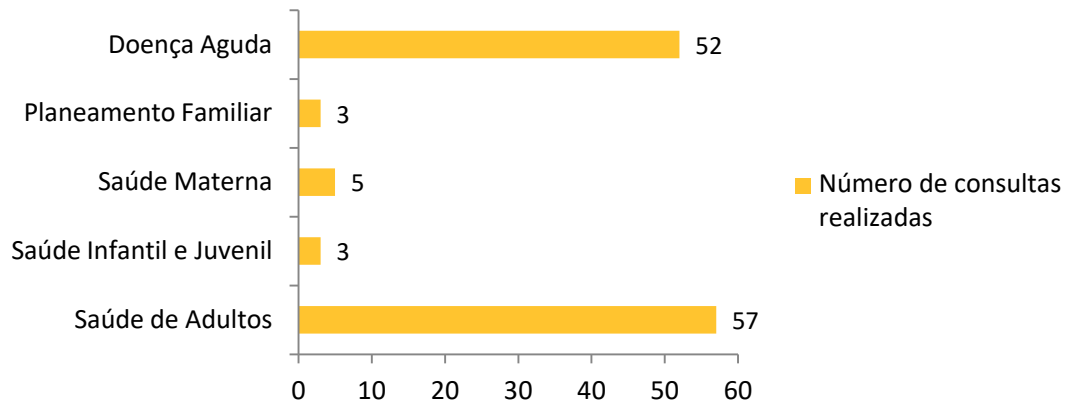
Anexo II – trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante.

Estágio Parcelar	Trabalhos Realizados
Medicina Geral e Familiar	- Análise de decisão clínica: patologia nodular da tiróide - Apresentação de caso clínico: multimorbilidade e polifarmácia
Pediatria	- História clínica: febre sem foco - Seminário: “Micetoma: a propósito de um caso clínico”
Ginecologia e Obstetrícia	- Seminário: apresentação do artigo “<i>Levothyroxine and subclinical hypothyroidism in patients with recurrent pregnancy loss</i>”
Saúde Mental	- Vinhetas clínicas: esquizofrenia, síndrome de privação alcoólica, perturbação depressiva, anorexia nervosa, perturbação de pânico e perturbação do uso de substâncias - Histórias clínicas (realizadas de forma remota): episódio depressivo <i>major</i>, no contexto de perturbação depressiva <i>major</i>; e esquizofrenia - História clínica (realizada de forma presencial): esquizofrenia
Medicina Interna	- Histórias clínicas: derrame pleural de etiologia neoplásica (adenocarcinoma gástrico); e diarreia crónica - Seminário: “Emergências Oncológicas” - Artigo de revisão: “Emergências Oncológicas”
Cirurgia	- Mini-Congresso: “À procura da chave para a (veia) porta fechada - uma causa rara de trombose venosa”, a propósito de um caso clínico de pileflebite

Anexo III – casuística das patologias ou áreas com as quais contactei em cada estágio parcelar.

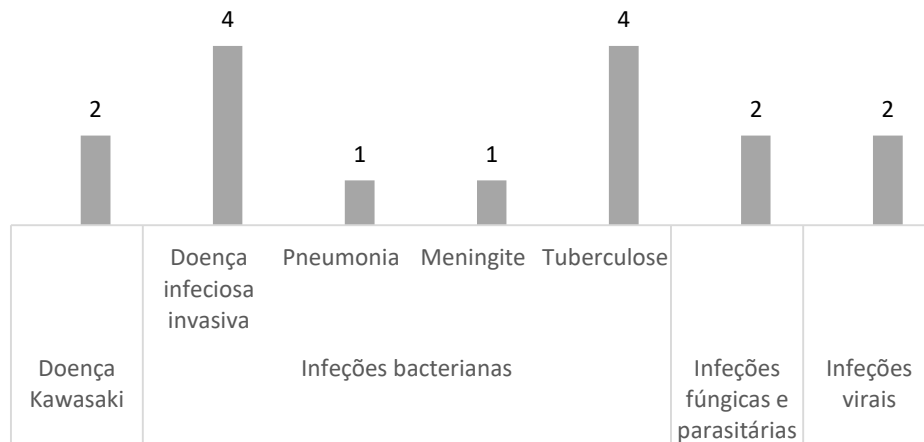
A. Medicina Geral e Familiar

A.1. Consultas realizadas em regime de autonomia parcial (n=120).

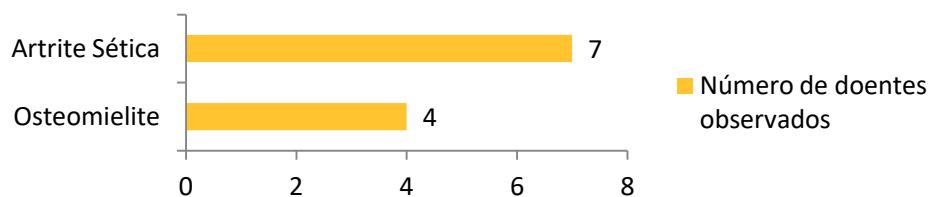


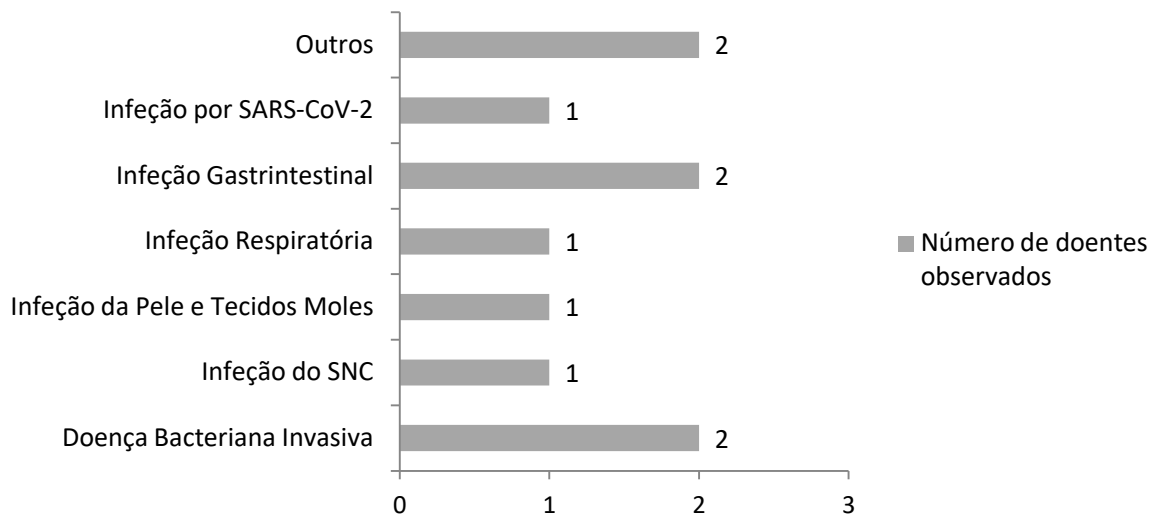
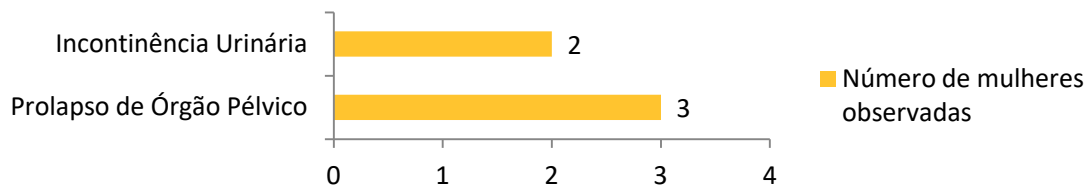
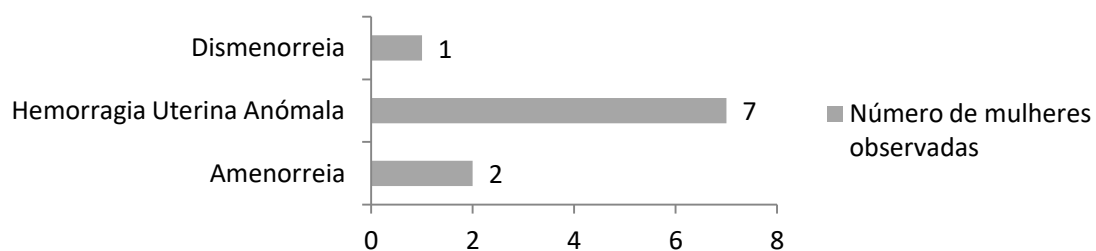
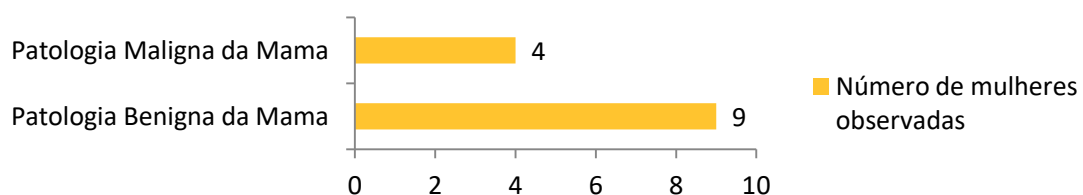
B. Pediatria

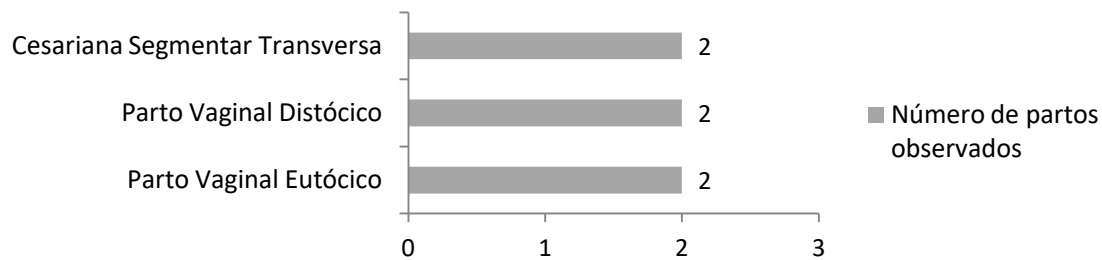
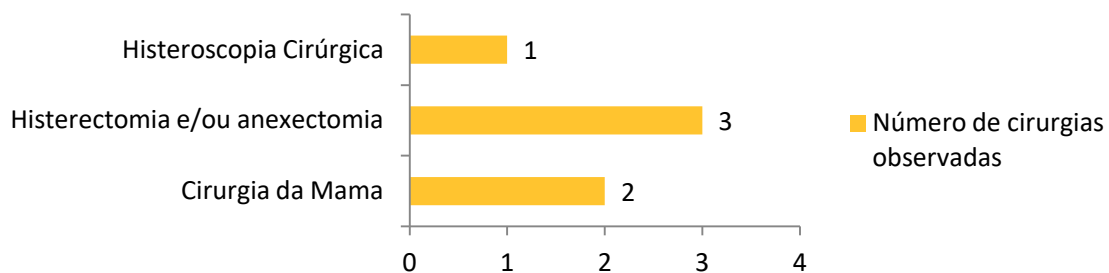
B.1. Casuística das patologias acompanhadas na Consulta Externa de Infecção (n=16).



B.2. Casuística das patologias acompanhadas na Consulta Externa de Ortoinfecção (n=11).



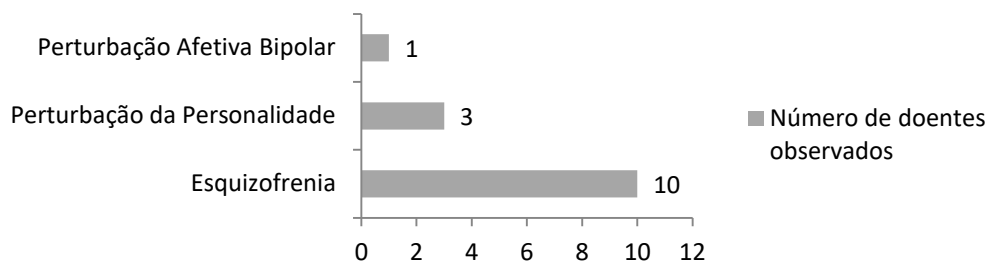
B.3. Casuística das patologias acompanhadas no Internamento da Unidade de Infecciologia (n=10).

C. Ginecologia e Obstetrícia
C.1. Casuística das patologias acompanhadas na Consulta de Uroginecologia (n=5).

C.2. Casuística das patologias acompanhadas na Consulta de Ginecologia (n=10).

C.3. Casuística das patologias acompanhadas na Consulta de Senologia (n=13).


C.4. Casuística dos partos observados no Bloco de Partos (n=6).**C.5. Casuística das intervenções cirúrgicas observadas no Bloco Operatório (n=6).****C.6. Casuística das patologias observadas no Serviço de Urgência (n=32).**

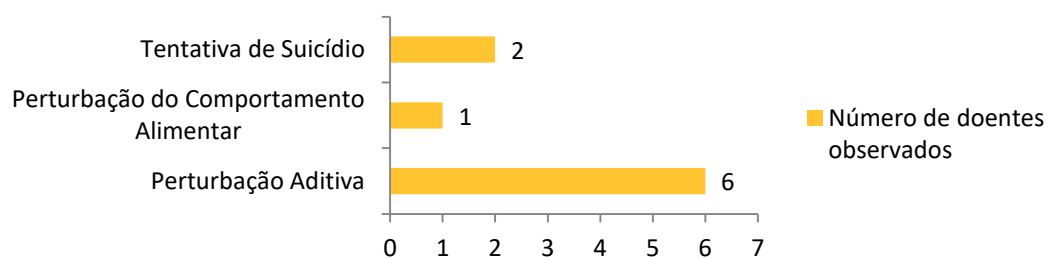
Situações observadas no Serviço de Urgência		Número de mulheres observadas
Patologia Médica da Gravidez	Gastrintestinal	2
	Cardiovascular	3
	Trato Urinário	2
	Infeção da Pele e Tecidos Moles	2
Grávida em Trabalho de Parto		1
Patologia Infecciosa na Puérpera		1
Falso Trabalho de Parto Pré-Termo		3
Hemorragia no 3º Trimestre da Gravidez		2
Abortamento		6
Morte Fetal		1
Hemorragia Uterina Anómala		2
Amenorreia		3
Vulvovaginite		4

D. Saúde Mental

D.1. Casuística das patologias observadas na Unidade de Reabilitação (n=14).

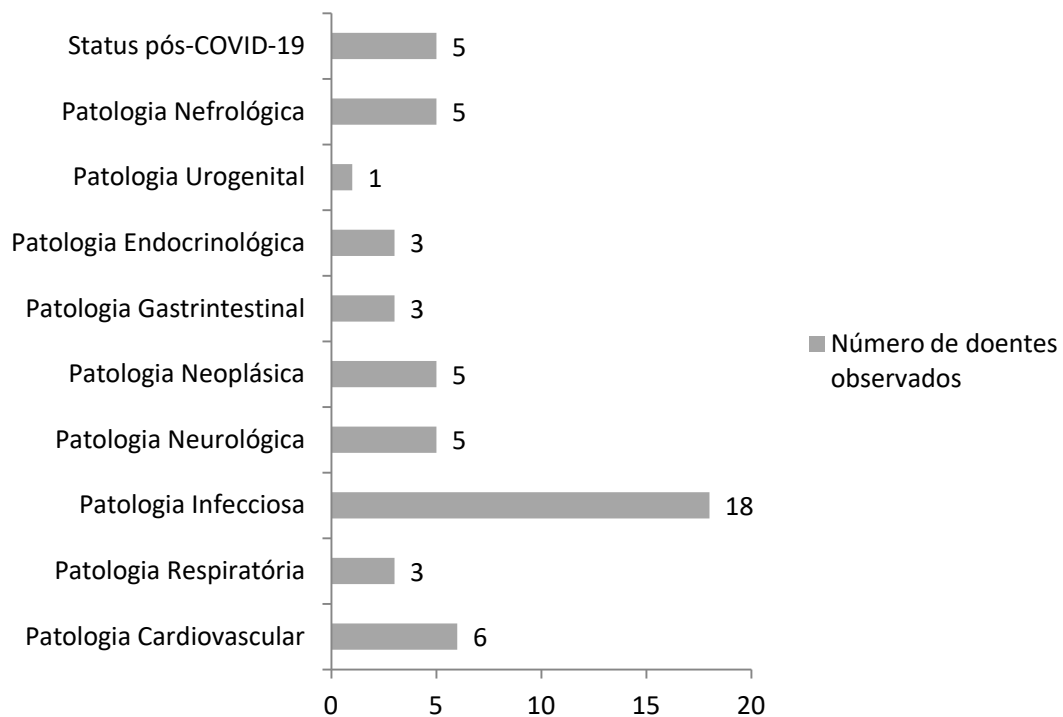


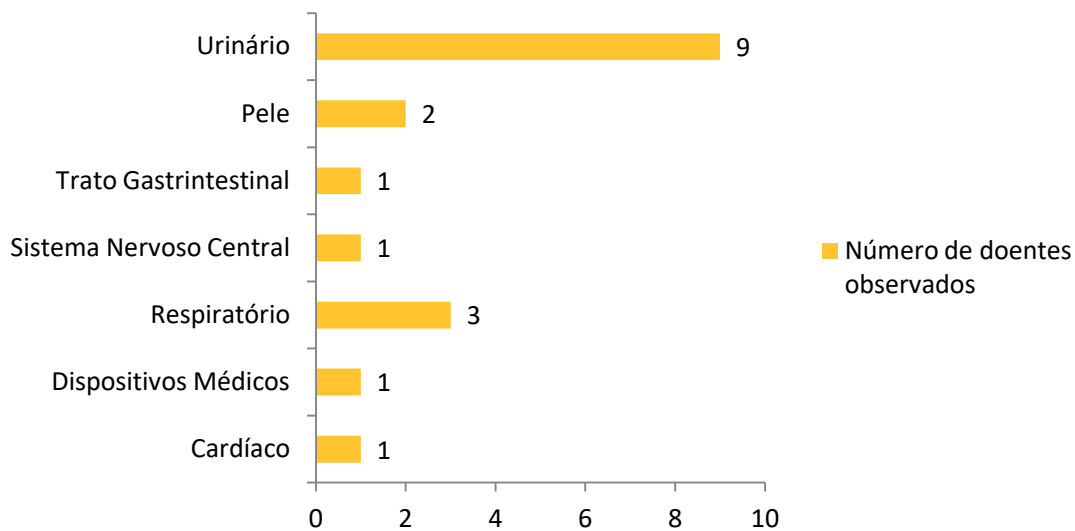
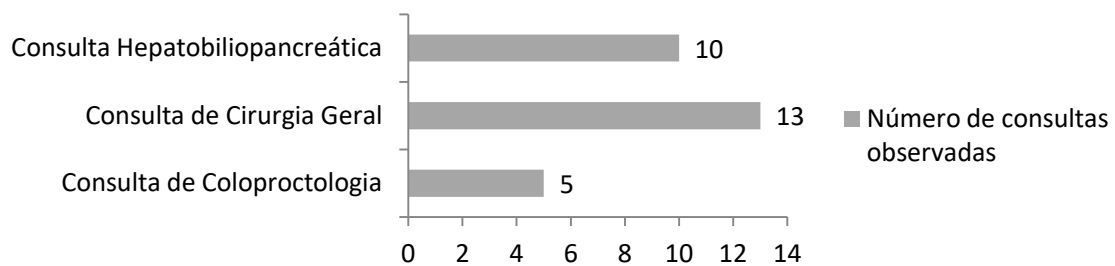
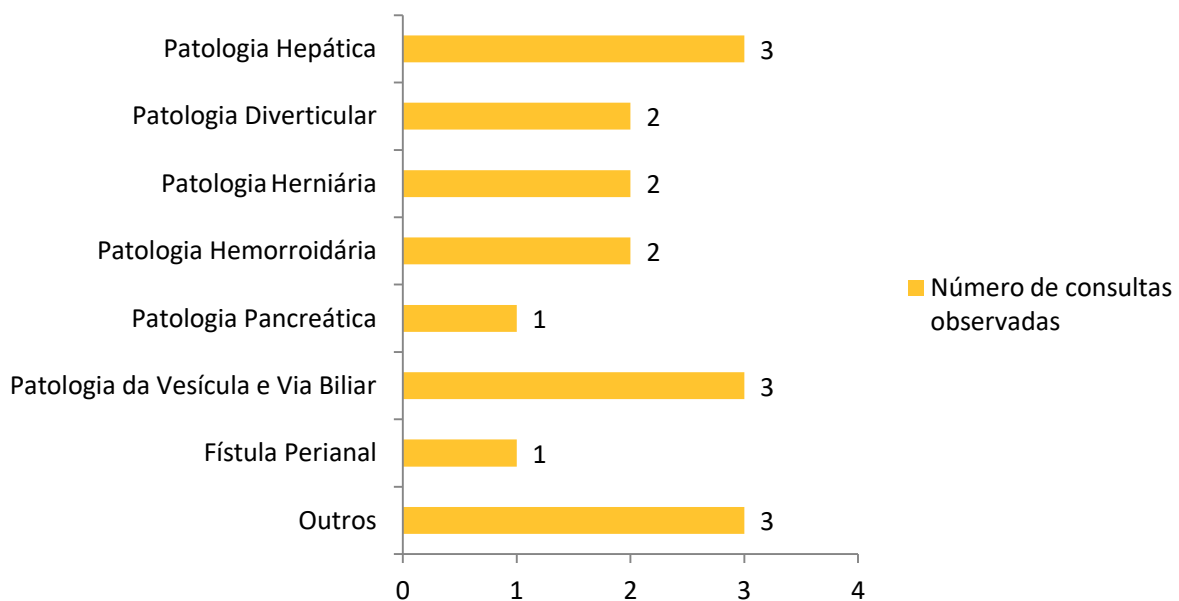
D.2. Casuística das condições clínicas em comorbidade com as patologias psiquiátricas observadas.

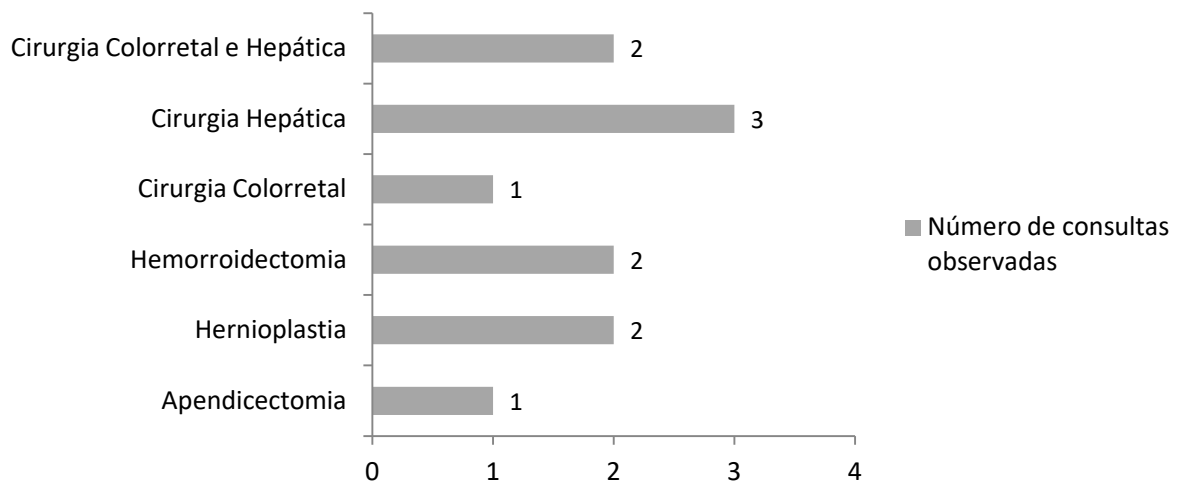
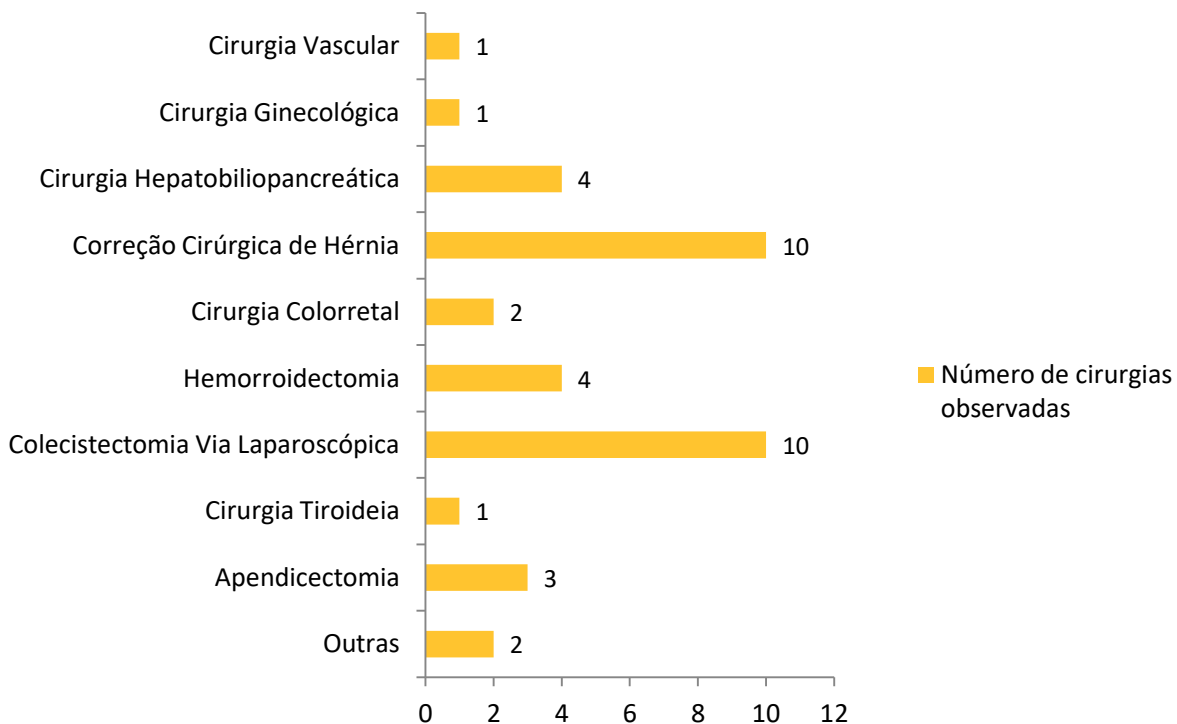


E. Medicina Interna

E.1. Frequências absolutas de cada patologia, tendo em conta os problemas ativos de cada doente (n=26).



E.2. Frequências absolutas de focos infecciosos no grupo de doentes com patologia infecciosa ativa (n=18).

F. Cirurgia
F.1. Casuística das consultas assistidas dentro de cada tipologia de Consulta Externa (n=28).

F.2. Casuística das consultas assistidas em contexto pré-operatório (n=17).


F.3. Casuística das consultas assistidas em contexto pós-operatório (n=11).**F.4. Casuística dos procedimentos cirúrgicos observados no Bloco Operatório (n=38).**

Anexo IV – certificados de participação em atividades curriculares e extracurriculares.

A. Certificado de participação no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*).



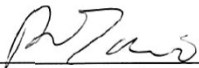
Certificado

Pelo presente se certifica que

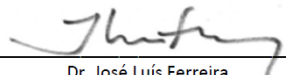
ANDRÉ MANUEL FAUSTINO MARTINS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

B. Certificado de participação na Sessão de Simulação no Centro de Simulação do Hospital da Luz.



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

André Martins

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14084808

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605319d2eaaf1

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

22-03-2021 09:00 → 05-04-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

Atividades frequentadas

Sessão | 22 de Março | 9h00-12h00

22-03-2021 09:00 → 22-03-2021 12:00

.

C. Certificados de participação no Webinar “Do derrame pleural ao empiema”.



D. Certificado de participação no 15º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular.



Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

André Manuel Faustino Martins

participou no **15º. Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global**,
realizado online, nos dias 26 a 28 de Fevereiro de 2021.

Vitor Paixão Dias
Presidente do Congresso

Luís Bronze
Presidente da Comissão Organizadora

E. Certificado de participação no Webinar “World Pancreatic Cancer Day”.



World Pancreatic Cancer Day

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
 Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
 1500-427 Lisboa



NOME

André Martins

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14084808

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-gtzkcuehmigw0

Evento

World Pancreatic Cancer Day

19-11-2020 14:00 → 28-02-2021 19:00 - Duração: 5 horas

O dia 19 novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Atividades frequentadas

World Pancreatic Cancer Day

19-11-2020 14:00 → 28-02-2021 19:00 - Duração: 5 horas

F. Certificado de participação no Webinar “Abordagem multidisciplinar na cirurgia bariátrica”.



Certificado de Formação:

Certifica-se que **André Martins**, número identificação 14084808, concluiu a formação

Abordagem multidisciplinar na Cirurgia Bariátrica

com a duração de 30 minutos.

Carlota Ribeiro Ferreira, Diretora Lusiadas Knowledge Center

Código de certificado: C-602ee6b91ec28



Programa:

Abordagem multidisciplinar na Cirurgia Bariátrica

2 de Março às 18h30

Palestrante

John Preto

Hospital Lusiadas do Porto

G. Certificado de participação no Webinar “A vertigem e a instabilidade crónica na MGF”.



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que **André Martins**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14084808**, frequentou o seguinte evento científico:

A Vertigem e a Instabilidade Crónica na MGF

que decorreu a **13 de Abril de 2021**, com a duração de 1 hora, no seguinte local:
Plataforma Webinar

Carnaxide, 13 de Abril de 2021

Anabela Possidónio

H. Certificado de participação no Webinar “Insulinoterapia: princípios de utilização”.



Certificado de Formação:

Certifica-se que **André Martins**, número identificação 14084808, concluiu a formação

Insulinoterapia: Princípios de Utilização

com a duração de 30 minutos.

Cláudia Silveira, Diretora Lusíadas Knowledge Center

Código de certificado: C-5ff8a70395e30



Programa:

Insulinoterapia: Princípios de Utilização

13 de Janeiro às 18h30

Palestrante

Joana Costa